DOI:http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3250

ANÁLISE DAS VARIAÇÕES DA POSIÇÃO CÔNDILAR EM RESSONÂNCIAS MAGNÉTICAS

Ítalo Jorge de Sousa, Naiara Viegas da Silva Santos, Sabrina Pereira Chaves, Bruna França Gomes Vieira, *Rachel Christina de Queiroz Pinheiro
sousaitalo0@gmail.com
Centro Universitário de João Pessoa – Unipê, João Pessoa-PB
Categoria: Pesquisa

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo analisar as variações da posição condilar em relação à eminência articular através de exames de ressonância magnética, bem como a posição do disco articular em relação ao côndilo. Metodologia: Foram selecionadas 20 ressonâncias magnéticas da articulação temporomandibular (ATM), realizados no período de 2012 a 2017, retiradas do banco de dados de uma clinica radiológica particular. Foram excluídas ressonâncias com tumores, hiperplasia, reabsorção condilar, presença de artefatos e baixa qualidade de imagem. Resultados: Na amostra estudada ocorreu a prevalência do disco anteriorizado em relação ao côndilo (75%), superando o disco normoposicionado (25%) e posteriorizados (0%). Além disso, 60% das ressonâncias apresentaram côndilo com erosão ou achatamento, enquanto 40% possuíam contorno arredondado. Observou-se ainda que 42,86% das ressonâncias apresentavam o disco anteriorizado e DTM, evidenciando a relação entre as duas condições. Conclusão: O deslocamento do disco com redução foi a DTM mais encontrada nos exames de ressonância magnética; Na forma da superfície condilar predominou a erosão e o achatamento; O disco anteriorizado estabeleceu relação de 100% com as DTM's articulares.

Descritores: Disco articular; Posição côndilar; Disfunção temporomandibular.